



Trabalhos Científicos

Título: Nevo Verrucoso Epidérmico Em Neonato Em Hospital Da Periferia Na Zona Sul De São Paulo - Relato De Caso

Autores: JULIANA CARVALHO TAVARES ALVES (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), SILVIA REGINA MARQUES (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), ANA CRISTINA RIBEIRO ZOLLNER (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), JOSÉ RICARDO DIAS BERTAGNON (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), ALINE MARTINS TEIXEIRA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), LUCAS DE BRITO COSTA (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), CARINE EMANUELE VIEIRA DE MELO (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), ROSSANA CANTANHEDE FARIAS DE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO), MARCUS AUGUSTO CRUZ ROCHA ()

Resumo: Introdução: Nevo verrucoso epidérmico (NVP) é um hamartoma da epiderme e seus anexos. Predomina em extremidades, afeta ambos os sexos, com incidência de 1:1.000 nascidos vivos. Descrição do caso: Recém-nascido, parto normal, peso 2545 gramas, masculino, Apgar 8/9/9, 38 semanas e 4/7. Ao exame físico, apresentava lesões em pele verrucosas hipocrômicas extensas em todo membro superior esquerdo de aspecto coalescente, estendendo-se para a região escapular esquerda. Foi encaminhado ao alojamento conjunto, com hipótese diagnóstica de nevo sebáceo de Jadasshon. Após 24 horas, as lesões evoluíram com halo eritematoso e leve descamação. Avaliado pela equipe de dermatologia que diagnosticou NVP, sendo encaminhado na alta, para os ambulatórios de dermatologia e puericultura. Discussão: O acompanhamento das lesões é de extrema importância, uma vez que 80 dos nevos aparecem até 1 ano de vida e podem evoluir de diferentes formas. Deve-se investigar outras malformações associadas, pois se presentes, denomina-se síndrome do nevo epidérmico (30 dos casos). Embora, pouco comum, o NVP pode evoluir com malignidade. Conclusão: Diante dessas lesões, o olhar do pediatra deve ser criterioso para o diagnóstico, melhor conduta e acompanhamento supervisionado do caso.